

# Perspectivas da política de indexação para a formação e atuação profissional de bibliotecários

Mariângela Spotti Lopes Fujita

**Como citar:** FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Perspectivas da política de indexação para a formação e atuação profissional de bibliotecários. *In:* LEIVA, Isidoro Gil; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes (org.). **Política de indexação**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 231-238. DOI: <https://doi.org/10.36311/2012.978-85-7983-199-7.p231-238>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## CAPÍTULO 10

### PERSPECTIVAS DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS

*Mariângela Spotti Lopes Fujita*

O processo contínuo de informatização dos serviços de tratamento permitiu que sistemas de recuperação da informação (índices, catálogos, inventários), antes locais e restritos à determinada comunidade, são agora disponíveis pela internet, atravessando fronteiras físicas e temporais. No nosso ponto de vista, essa visibilidade dos sistemas de recuperação da informação faz com que o profissional da informação assuma uma nova responsabilidade compromissada com a realidade não somente de sua comunidade usuária local, mas também de uma comunidade usuária potencial virtual cada vez mais exigente.

Nesse contexto, é importante afirmar que a visibilidade desses sistemas de recuperação da informação e a responsabilidade do profissional da informação permeiam todo o processo de tratamento de forma e conteúdo, tornando-se necessária a adoção de condutas profissionais com base na definição das diretrizes de uma política de indexação que resulte no aprimoramento e consistência do processo de tratamento para obtenção de qualidade de recuperação da informação.

Essa política torna-se importante porque visa à gestão da informação registrada de modo a dar visibilidade na recuperação da informação para as bibliotecas e serviços de indexação e resumos, além de identificar condutas teóricas e práticas das equipes de tratamento da informação documentária envolvidas para definir um padrão de cultura organizacional coerente com a demanda da comunidade acadêmica interna e externa.

Política de indexação é um tema pouco investigado em Ciência da Informação e Biblioteconomia. Carneiro (1985), naquela ocasião, ressaltou que a literatura relacionada à política de

indexação é esparsa. Isso não se alterou, embora se tenha constatado a importância da indexação para o desempenho da recuperação. Nessa perspectiva, pode realizar investigações em parcerias com orientados de pós-graduação e colaboração científica com pesquisador visitante estrangeiro que resultaram em publicações e trabalhos divulgados em eventos. Tais investigações e publicações demonstram e reforçam a necessidade de mais investigação em torno do tema de Política de Indexação que além de apresentar escassez de literatura é prioritária para o desenvolvimento e aprimoramento de sistemas de recuperação da informação de unidades de informação tais como bibliotecas e arquivos que ainda não descobriram o potencial de se planejar, elaborar e aplicar as orientações de uma política de indexação. Esta afirmação tem respaldo nos resultados obtidos em dois projetos de pesquisa cujos resultados são importantes para apresentar o problema desta pesquisa, sua proposição e justificar relevância científica e social.

O desenvolvimento do projeto de pesquisa “O contexto da leitura documentária de indexadores de bibliotecas universitárias em perspectiva sócio-cognitiva para a investigação de estratégias de ensino” (FUJITA, 2006) com bolsa Pq/CNPq no período de 2007 a 2010 realizou diagnóstico em bibliotecas universitárias através da aplicação de questionário e protocolos verbais individuais e em grupo com catalogadores, dirigentes de bibliotecas, bibliotecários de referência e usuários pesquisadores e alunos de graduação.

Este diagnóstico necessitou do desenvolvimento de outro projeto de pesquisa intitulado “Política de tratamento da informação documentária da rede de bibliotecas da Unesp” (FUJITA, et al., 2007) que realizou o estudo diagnóstico para coleta de dados com uma amostra de nove bibliotecas universitárias do sistema de bibliotecas da Universidade Estadual Paulista (Unesp) em três áreas do conhecimento – Odontologia, Engenharia Civil e Pedagogia. Considerando-se o volume da coleta de dados, o desenvolvimento do projeto foi realizado por um grupo de pesquisadores composto por esta pesquisadora, mais quatro orientados, bolsistas de iniciação científica e bolsistas de apoio técnico para dar conta de uma lógica operacional realizada no planejamento, aplicação, tabulação, transcrição e análise de 36 coletas de dados (9 protocolos verbais em grupo, 9 protocolos verbais individuais com os bibliotecários catalogadores e 18 protocolos verbais individuais com os usuários discentes). O total de sujeitos participantes da pesquisa foi de 72 pessoas, sendo 45 com protocolo verbal em grupo (entre 9 dirigentes de bibliotecas, 9 bibliotecários catalogadores, 9 bibliotecários de referência, 9 pesquisadores e 9 alunos); 18 alunos e 9 bibliotecários catalogadores.

A análise dos resultados possibilitou o estudo diagnóstico da política de indexação de bibliotecas universitárias (FUJITA; RUBI; BOCCATO, 2009), relacionado à primeira visão. Os resultados obtidos são esclarecedores com relação à necessidade de se elaborar uma política de indexação para o sistema de bibliotecas universitárias analisado.

Os resultados indicam mudanças significativas no comportamento informacional de acesso e uso do catálogo por usuários que solicitam recuperação por assuntos com mais especificidade, compatibilidade com sua linguagem de busca e disponibilidade de mecanismos de interação. Por outro lado, o contexto de bibliotecas universitárias atualmente oferece diversidade de tipologias e especialidade de várias áreas do conhecimento que precisam da definição de processos, condutas e instrumentos mais adequados (FUJITA; RUBI; BOCCATO, 2009).

O estudo conclui que

O contexto sociocognitivo do catalogador em bibliotecas universitárias apresenta mudanças significativas quanto ao acesso e recuperação por assuntos no catálogo, em parte, influenciadas pelas funções de organização e representação documentárias para a diversidade de documentos e de áreas de conhecimento e, principalmente, pelo comportamento informacional do usuário que exigem análise e planejamento de política de tratamento documentário (FUJITA; RUBI; BOCCATO, 2009, p. 21).

Em função dessa conclusão o estudo indica em continuidade estudos de avaliação de busca e recuperação em catálogos, implantação de programa de educação continuada em serviço, avaliação da linguagem documentária e elaboração de manuais de Política de tratamento da Informação com orientações gerais e específicas.

Os resultados, além de revelarem elementos específicos da política de indexação no contexto de bibliotecas universitárias, propiciaram uma experiência de abordagem e estratégia metodológica quanto à pesquisa de campo nas instituições selecionadas para a coleta de dados com os informantes e alertaram para a necessidade de investigar outras unidades de informação em localizações geográficas diferentes a fim de obtermos mais dados para estudos comparados no que tange à indexação como tratamento temático da informação documentária em bibliotecas, arquivos e sistemas de informação especializados.

Em recente estudo de avaliação intrínseca da indexação pela análise da consistência da indexação em catálogos on-line de 30 bibliotecas universitárias da região sul e sudeste (GIL LEIVA; RUBI; FUJITA, 2008) foram realizados 10 ensaios com a indexação de livros idênticos em pelo menos 5 bibliotecas e

verificou-se que existem diferenças significativas entre as indexações pela falta de compatibilidade entre as linguagens documentárias adotadas por cada biblioteca demonstrando que “[...] uma política de indexação insuficiente ou inexistente pode contribuir para a falta de sistematização dos procedimentos de indexação e das diretrizes a serem seguidas pelos bibliotecários durante a realização da indexação.” (GIL LEIVA; RUBI; FUJITA, 2008, p. 240).

O projeto de pesquisa “Política de indexação latino-americana” (FUJITA, 2008) é mais relacionado à segunda visão. Seu desenvolvimento trouxe importantes subsídios<sup>1</sup> para os projetos em andamento “O contexto da leitura documentária de indexadores de bibliotecas universitárias em perspectiva sócio-cognitiva para a investigação de estratégias de ensino” (Bolsa PQ/CNPq – Processo 310357/2006-3) e “Política de tratamento da informação documentária na rede de bibliotecas da Unesp”.

Em artigo de Rubi e Fujita (2006), sobre o ensino para bibliotecários de procedimentos de política de indexação na perspectiva do conhecimento organizacional procurou-se obter por meio da experiência do indexador mais subsídios sobre o tema de políticas de indexação devido à escassez de literatura. Para isso, o artigo relata a experiência do curso à distância “Política de indexação em sistemas de informação” para bibliotecários indexadores das três universidades estaduais paulistas – Universidade de São Paulo (USP); Universidade Estadual Paulista (Unesp) e Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – integrantes do Sistema CRUESP/Bibliotecas. Os resultados obtidos revelaram que o grande investimento do sistema de informação deve ser feito no indexador por meio de treinamento constante, formação continuada e grupos de estudos. Conforme resultados, quem possui o conhecimento sobre a indexação é o indexador e somente ele poderá iniciar e dar continuidade aos processos de construção de novos conhecimentos sobre a indexação e, conseqüentemente, sobre sua política, dentro do sistema de informação. Nesse sentido o artigo recomenda que

É necessário que tanto os grandes sistemas de informação quanto bibliotecas que não estão vinculadas a nenhum sistema tenham a preocupação em documentar tudo aquilo que é criado em sua organização. Porém, mais necessário ainda, é a criação de redes de comunicação eficientes entre os indexadores, para que haja o compartilhamento de conhecimento, tomando o indexador como fonte de informação para o início da espiral da construção de novos conhecimentos pelo e para o sistema de informação, resultando até mesmo em um manual de indexação mais eficiente. Porém, não nos esquecendo que o indexador sempre estará à frente do manual, com o seu conhecimento (RUBI; FUJITA, 2006, p. 12)

<sup>1</sup>Cf resultados da pesquisa no capítulo 4 deste livro

É importante ressaltar que o artigo (RUBI; FUJITA, 2006) em suas considerações finais conclui com duas importantes constatações: de que a indexação deve ser analisada do ponto de vista administrativo do sistema, uma vez que os resultados da indexação, e de sua política, serão observados na recuperação da informação e que o indexador é o “ponto de partida” para a geração do conhecimento organizacional sobre política de indexação dentro dos sistemas de informação onde atua e este é o motivo principal pelo qual o indexador deve ser valorizado.

Em tese sobre política de indexação voltada para o ambiente de bibliotecas universitárias com enfoque no aprimoramento do catálogo, Rubi (2008) faz uma discussão conceitual sobre a indexação na catalogação, além de realizar abordagem qualitativa-cognitiva baseada em protocolos verbais em grupo e conclui que o catalogador, em bibliotecas, deve ter consciência sobre a importância de sua atuação também na representação do assunto, apresentando uma postura compromissada semelhante à de um indexador que trabalha na produção de bases de dados. Entretanto, conclui que essa postura somente terá respaldo na biblioteca por meio de decisão política bem determinada, que reflita os objetivos, a filosofia e os interesses da instituição a qual está vinculada, da própria biblioteca e do usuário. Por este motivo apresenta uma proposta de diretrizes para a elaboração de política de indexação para construção de catálogos cooperativos em bibliotecas universitárias composta das fases de preparação, desenvolvimento e avaliação. Essa proposta é recomendada como intervenção na realidade do tratamento da informação documental de bibliotecas.

Os estudos realizados pela fundamentação teórica e experiências relatadas pelo grupo de pesquisadores deste livro, em torno do tema política de indexação, evidenciam os seguintes aspectos principais:

1. Quanto ao contexto de indexação em bibliotecas:

- mudanças no acesso e recuperação por assuntos em interfaces de busca e no comportamento informacional do usuário;
- diversidade de tipologias documentais e de áreas de conhecimento;
- que exigem estudos de avaliação de busca e recuperação por assuntos, avaliação da linguagem de indexação e estudos de intervenção na realidade do tratamento da informação documental, para
- análise e planejamento de política indexação.

1. Quanto ao indexador:

- o indexador é o “ponto de partida” para a geração do conhecimento organizacional sobre política de indexação dentro dos sistemas de informação;
- o catalogador, em bibliotecas, deve ter consciência sobre a importância de sua atuação também na representação do assunto, apresentando uma postura compromissada semelhante à de um indexador que trabalha na produção de bases de dados;
- ênfase em política de indexação na formação inicial do indexador;
- implantação de programa de educação continuada em serviço;
- decisão política bem determinada, que reflita os objetivos, a filosofia e os interesses da instituição a qual está vinculada, da própria biblioteca e do usuário.

1. Quanto à indexação:

- algumas das instituições não realizam tarefas de indexação;
- diferenças significativas entre as indexações pela falta de compatibilidade entre as linguagens indexação adotadas por cada biblioteca;
- a indexação deve ser analisada do ponto de vista administrativo do sistema, uma vez que os resultados da indexação, e de sua política, serão observados na recuperação da informação;
- importância e repercussão direta que a sistematização e representação por escrito dos processos de indexação têm na qualidade dos sistemas de armazenamento e recuperação da informação.

1. Quanto à política de indexação:

- a maior parte das instituições não dispõe de uma política de indexação;
- uma política de indexação insuficiente ou inexistente pode contribuir para a falta de sistematização dos procedimentos de indexação e das diretrizes a serem seguidas pelos bibliotecários durante a realização da indexação;
- proposta de diretrizes para a elaboração de política de indexação para construção de catálogos cooperativos em bibliotecas universitárias composta das fases de preparação, desenvolvimento e avaliação;
- elaboração de manuais de Política de indexação com orientações gerais e específicas
- elaboração de normas, procedimentos e técnicas, sua implantação, implementação e avaliação para que a função das bibliotecas universitárias seja mantida e atualizada de acordo com as mudanças da sociedade

A política de indexação de um sistema de informação pode ser observada por meio de diagnósticos de infraestrutura física, de serviços e de recursos humanos, bem como por meio de sua documentação oficial - o manual de indexação.

O aspecto mais revelador do contexto do indexador está expresso nos manuais dos sistemas, pois, é onde está explícita a política de indexação: entre os procedimentos e objetivos dos sistemas de informação.

A definição da política de indexação de sistemas de informação está condicionada à existência de algumas condições (infraestrutura, pessoal e objetivos institucionais) e principalmente de elementos indicadores que deverão oferecer a identificação de condutas e procedimentos de análise e recuperação da informação.

Considerando os elementos indicados por Carneiro (1985) para elaboração de uma política de indexação, considera-se que o manual de indexação, como parte necessária ao contexto sociocognitivo do indexador, deve contemplar os seguintes aspectos:

- Objetivos do sistema de informação;
- Apresentação dos procedimentos de indexação para identificação e seleção de conceitos articulados com o processo de leitura e inclusão de um questionamento para esta finalidade, contendo exemplos em cada fase;
- Apresentação das linguagens documentárias - alfabética e hierárquica, adotadas para a representação dos conceitos selecionados, respectivamente, na indexação e classificação, esclarecendo aspectos de estrutura, vocabulário e configuração interna para uso, contendo exemplos;
- A especificação dos elementos constituintes da política de indexação do sistema: cobertura de assunto, critérios de seleção e aquisição dos documentos-fonte, nível de exaustividade e nível de especificidade.

Destacam-se, como imprescindíveis para a definição da política de indexação, os elementos *Exaustividade* e *Especificidade*. No caso da exaustividade, o indexador no momento da leitura, deverá estar ciente do número de descritores que pode extrair de cada documento, obrigando-se a escolher entre um e outro para fazer, assim, a seleção de descritores baseada no critério da exaustividade. Na especificidade, caso seja recomendação do sistema de informação que o indexador seja o mais específico possível, será necessário que ele leia o documento tendo em mente o nível de especificidade exigida pelo sistema.

Os elementos diretamente ligados à política de indexação adotada pelo sistema influenciam o desempenho das atividades de análise – indexação, classificação e elaboração de resumos - e refletirá na recuperação da informação, sendo imprescindível a formulação de uma política de indexação que oriente todo o trabalho e a inclusão de tais itens na capacitação do indexador para que a correção seja também alcançada.

Em síntese, com as mudanças de acesso à informação e do comportamento informacional de seus usuários, a necessidade de especificidade e compatibilidade das linguagens de indexação, bem como da precisão e especificidade que os processos de indexação propiciam aos sistemas de recuperação da informação, as bibliotecas, tendo em vista, o modo como realizam a catalogação em equipe no sistema de bibliotecas, tem a necessidade de sistematizar processos e condutas de indexação e para isso dependem de uma política de indexação elaborada em consenso por catalogadores para o planejamento, elaboração e implantação de normas, procedimentos, técnicas e manual da política de indexação com orientações gerais e específicas.

Esse esforço das bibliotecas e suas equipes exigirão uma nova visão sobre o potencial de seus catálogos antes voltado apenas para a comunidade usuária local e uma nova postura profissional acerca de como realizar a indexação e obter bons resultados na recuperação por assunto.